

TAGARELA

SEMANARIO HUMORISTICO

ESCRITORIO E REDACÇÃO RUA DA ASSEMBLÉA, 96



Ora, graças !

Até que finalmente, de verdade,
Começaram as obras da Avenida,
Vamos, portanto, ter uma cidade,
O mais mimoso encanto desta vida.

Nós todos.

BYB/9
1904

Vinte seis de Janeiro

2.º FADO

(Quadras populares)

Honorina Vasconcellos

Ca-cho-pas mi-nhas ca-cho-pas Se vós sois

mi-nhas a-mi-gas Ao tri-nar d'u-ma qui-tar--

Paulicea & Fil

A' PAULICEA
FAZENDAS · MODAS
ARMARINHO · PERFUMARIAS
CONFECÇÕES · ENXOVAES
COLLETES

LARGO DE S. FRANCISCO 2

SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES

MERCURIO

RUA DO HOSPICIO, 16.

Expediente

ASSIGNATURAS CAPITAL

Seis mezes.... 2\$500
Um anno..... 5\$000

ESTADOS

Seis mezes... 3\$500
Um anno..... 6\$000

PAGAMENTO ADIANTADO



Direcção de PERES JUNIOR

Desenhos de RAUL, ROCHA, J. CARLOS, BYBY e outros conhecidos artistas.

Redactor musical Augusto Rocha.

Toda a correspondência deve ser dirigida a Peres Junior, rua d'Assemblea n. 96, sobrado.

Tagarelando

Commemorando o nosso anniversario feze um regabofe-chefe aqui no tugurio do trabalho, onde se reuniu todo o pessoal amigo, na jovial expansão dos que sinceramente sentem, ligaram-se todos os presentes para brindar o futuro do *Tagarela*, o unico jornal completamente independente destas misérias de politicagem mundana e triste.

E gratos por tantas provas de alta sympathy, o *Tagarela* promete continuar.

E neste verbo *continuar*, está toda a revelação do nosso intento. Avante, pois!

O equilibrio europeu e o commercio das açoes ainda não ficaram muito abalados com a pendenga entre russos e japonezes, mas é de esperar que essa safarrascada faça periar a decantada questão do Oriente.

Pelo menos assim o affirmam o M. Etheco e Mr. de la Palisse.

Gostamos a valer da descalçadeira do Vala no Vicente Kilometro do Paraná, publicada em carta aberta no *Correio da Manhã*. Mais meia duzia de valentes assim e era a vez a olygarchia odiosa que anda a esgarar o paiz de sul a norte.

Afinal sempre houve um movimento bom a parte do governo para resolver a questão da secca do norte.

Tarde, mas enfim, a intenção tudo salva seu Lauro Muller chucha aqui um parabem por este acto, melhor de todos os que tem feito.

Vê por ahi que nada temos de injusto, não é?

A obra da rehabilitação começa a sentir os seus beneficos effeitos salutareos (bonito!) em favor da princeza russa que por aqui transita perseguida por um *off* qualquer que, sob o titulo de secretario, tem procurado prejudicá-la de todas as maneiras e feitios.

E houve até perversos a sustentarem que elle só queria a mala. Perfidos!

Começou a derrubada das arapucas, prepos, cochicholos e outras gaiolas, para inicio das obras da grande avenida.

Chucha o Lauro outro parabem, porque é agora duvidamos ainda, mas á vista do movimento curvamo-nos agradecidos. Sempre é um bom serviço prestado á hygiene sem o Oswaldo e a esthetica sem os prestres d'obras.

Quem é o director dos Correios? Está custosa a nomeação.

Até a hora em que escrevemos, o governo oscilava, no embaraço da escolha.

Ha dous candidados de fortes predicados, entre muitos outros, que estão embaraçando o caso: o Amaro e um Accioly n. 9001, da tribu lá de cima, da terra secca.

Apostamos neste.

Ha, para os novos cargos no Acre, mais candidatos e pretendentes do que gente!

Pudéra, tanta gente por ahi anda na cavação diaria, sem ter o que apanhar... No Acre apanhará alguma cousa, beri-beri pelo menos.

Ou uma espiga

Desappareceu do cartaz baromethro do largo da Carioca o respectivo thermometro. Protesta-se contra quem o tiver acoutado.

A pedido de varias familias e conceituados buiguezes, continuamos a manter o serviço telegraphico especial sobre a guerra russo japoneza, com grande sacrificio, mas como nada devemos poupar para bem attender a tão captivantes solicitações...

Vá lá.

A Republica Argentina apressou-se e reconheceu a republiqueta do Panamá, assim

como quem não quer a cousa, para estar sempre nas boas graças dos Estados Unidos.

Isso, vá engrossando e depois conte-nos novas quando o raio cair em casa.

Dizem os telegrammas paulistas que o general Glycerio appareceu por lá incognito. Incognito! Na Quaresma!

Que luxo, santo Breve!

E quem o não conhecer... que o compre.

Não se registou nestes oito dias outro banquete policial.

A febre mastigante vae desapparecendo e a inappetencia do pessoal parece que se revela como saturação de tanta paparóca.

Tudo passa sobre a terra.

O Paraguay tambem quer entrar na panelinha da pechicha de territorios com que se lambeu a Bolivia, e anda a espalhar-se no doce desejo de ser contemplado na fatia.

Aberto o precedente, depois da Bolivia, temos o Perú, o Paraguay...

Não ha mais quem queira?

Até a hora de entrar a folha para o prélo, ainda não tinha sido demolido o Pedagium. Continua portanto o Passos a ter medo.

NO ESTADO DO RIO



— Então, menino, queres um empregosinho?... Não é possível, por aqui não ha nada. Vê se te arranjas nas Obras do Porto... Aquillo por lá é que vae ser um nunca... acabar.

2.º ANNIVERSARIO A NOSSA FESTA

Deram-nos a honra de suas visitas e assistiram á nossa festa no dia 3, em commemoração do segundo anno de nossa existencia, os seguintes distinctissimos amigos: Nazareth Menezes; Antenor Nascentes; Jonathas Serrano; J. Kemp; Leonardo Torres; Carlos T. de Carvalho; Manoel Gonçalves Maia; A. Gasparoni, por si e pelo *Colony-Club*; Francisco Valerio Goulart; V. Comolli; Fernando de Araujo; Basilio Vianna Junior; Dr. José Heraclito Bias; Raul Braga; Rodolpho A. Matthiesen, por si e pelo *Club Francisco Manoel*; Benevenuto Berna; Heitor Berna; Heitor A. Mayo; P. Jatahy; Ludovico Berna; Alberto Chr. Rohe; E. Buarque de Lima; Rodolpho Macedo; Alfredo Prisco Barbosa; Mario dos Reis Barbosa; Adolfo Acosta; Dr. Everardo Bandeira de Mello; João Rodrigues; Democrito Monteiro de Araujo; Clodoaldo Pereira da Silva Moraes, por si e pelo *Club da Gavêa*; Jayme Lessa; J. Laborim Ferreira: Mario Brandão; Adolpho Martins Oliveira; José Pereira de Souza; Barão de Campolide; Adolpho Stoffe; Bernadino de Assis; Candido Lucio Bitencourt Junior; Manoel Bastos Tigre; Belarmino Pinheiro.

Enviaram-nos telegrammas, cartões e cartas de felicitações; a Exma. Sra. D. Jacintha Bandeira, Pedro Peres, Eurico Dias, Vital Fontenelle, Joaquim Mariano, Eduardo Motta, João da Cunha Mello, que nos remetteu também magníficos charutos, coronel Silvino Mattos, Dr. Simões Corrêa, professor Domingos Sergio de Carvalho, Alfredo Brito, Paulino Mattoso, L. Gonzaga, Alvaro Silva, Dr. Corrêa de Azevedo, capitão Deocleciano Martyr, e os poetas nossos colaboradores *Zut* e Joaquim Cunha, que nos mandaram bellissimos espirituosos sonetos.

Ao João Volardi, esforçado distribuidor do *Tagarela* e á sua graciosa filha, a senhorita Floresta Volardi, agradecemos a visita que se dignaram fazer-nos.

Agradecemos também ao Sr. Manoel Gonçalves Maia, a caixa de esplendidos *Milhanes* que nos trouxe e aos Srs. Castro & Soares, estabelecidos á rua dos Ourives n. 3, o especialissimo e delicioso appetivo.

Não podemos deixar também de agradecer ao proprietario do conhecido hotel Montanha, a rua da Carioca n. 165, o saborosissimo *roast-beef*, que estava de lambem os beiços.

Aos nossos collegas *Correio da Manhã*, *Paiz*, *Gazeta de Noticias*, *Jornal do Brazil*, *Rua do Ouvidor*, *Avenida*, *Noticia*, *Tribuna*, *Rio Nu*, d'esta capital e a todos os dos Estados que com boas e animadoras palavras noticiaram o nosso anniversario, o nosso imprecivel reconhecimento.

«Triumphante» — Vinho velho do Porto, de A. Pinto dos Santos Junior & C.—Rua de S. Pedro 154.

Chamamos a attenção dos leitores para a grande loteria de 50 contos, da *ESPERANÇA*, a extrahir-se em 15 do corrente. Não de xem de comprar um bilhetesinho porque com pouco dinheiro podem ficar com os bolsos cheios.

CUTININA GORRÊA DO LAGO

Cura sardas, espinhas, manchas do rosto, collo, etc.

Vendem-se: pharmacia Corrêa do Lago, praça José de Alencar n. 3 e AUX DEUX OCEANS. Ouvidor n. III.

PREÇO 3\$000

Para assistir á inauguração dos trabalhos da construcção da AVENIDA CENTRAL, antehontem, recebemos do Sr. Ministro Dr. Lauro Müller delicado convite.

Fizemos nos representar.

No nosso anniversario



Desenho que nos enviou o bello caricaturista GIL, nosso collega da encantado Avenida.

Não ha hoje no Rio, quem melhor sortimento tenha de chapéus modernos para senhoras do que o grande estabelecimento *Actualidade*, á rua Sete de Setembro n. 86. As nossas gentis leitoras que o visitem.

BARATEZA

CARTÕES DE VISITA de 2\$. 3\$ e 4\$ em 10 minutos.
CARTÕES POSTAES grande variedade

MAPPA DO CORAÇÃO, cartões postaes, alta novidade.
PAPEL DIPLOMATA, caixa 2\$. dito pequeno 1\$000
PAPEL CREPON, grande variedade

PAPELARIA LEANDRO Rua Ouvidor 74

LÁ FÓRA



— Haverá possibilidade de transformar o Mercado da Gloria em jardim?

CORAÇÃO SEM MANCHA

A UMA SANTA CREATURA.

Ves tu este maldicto ente nefasto, Este nocivo ser, louco e perverso?!... Não ha, te digo eu, em todo o universo, Alma tão pura, coração mais casto!

O carinho me andou sempre disperso, E este, de certo, o mais sombrio fasto De uma vida que só tem sido o pasto De uma chimera em que inda jazo immerso

Qu'importa quanto fiz, porém! que ladre O vulgo; o coração, tenho-o sem mancha, E que outro coração melhor te quadre!...

E' todo o meu orgulho e o meu peccado, Que um peccado só guarda est'alma e é que, anc De te amar, eu só quero ser amado!

Dos *Carmes*.

RAUL BRAGA

Pedem-nos para reclamarmos contra o las mavel estado em que se acha a praça Se de Março, em Villa Isabel. Dizem-nos q aquillo ali já não é mais praça nem nada, um matagal medonho.

Em breve será uma floresta de tal orde que poderá fornecer os animaes bravios pa o Jarci n Zoologico.

O Sr. prefeito que providencie...

Paos de Villarinha.— Quem os provar n quer outros; á venda nas principaes casas molhados.

Aos bons amigos José Ferreira dePai distinctissimo pharmaceutico, e ao sym thico Ancelmo, proprietario do armazo DERBY, do largo do Rocio, felicitamos p terem feito annos no dia 7 do corrente.

Felicitamos e abraçamos com effusão, cor merecem.

Ao desenhista CRUZ, que nos enviou bel desenhos em papel proprio, agora, preve mos que errou e que nos causou também certo transtorno com a sua pagina *Homens actualidade*, que estava desenhada a nank e que por isto nada deu na pedra.

E' preciso que o desenho seja feito tamb e com a devida tinta autographica.

Azeite Villarinha. — Incontestavelment mais puro. Depositarios: Rua de S. Pedro 1

Como se engendra um gajo

Assim que o Batalha architectou o Séve: n dia, ao vir do sol. Deus acordou, de leve palpebras abriu, bocejou com preguiça, para distrahir-se entendeu ouvir missa na Terra, no logar que primeiro avistasse com tal intenção, acariciou a face, depois olhou attento, alisando a careca, surpreso exclamou:—«Que silencio! com a bréca...» Naquelle instante, em baixo a America passava por sob as nuvens onde o Senhor se sentava. «A America do Sul... vejo o Brasil inteiro... A invicta Nitheroy... O Rio de Janeiro... Continuava Deus—«o bairro S. Christovam... silencio e solidão nestas alturas provam que ninguem vae á missa ou estão todos na igreja. Pelas ruas não ha creatura, que eu veja... Devo descer aqui. Neste bairro, parece, Não conheço ninguem, nem ninguem me conhece. Creio que posso andar por aqui sem perigo.» á Terra Deus baixou disfarçado em mendigo, apoiado á um bordão andou para a Igrejinha. Chegou, e viu sentada á porta uma velhinha. A igreja estava cheia e a missa começara. Não havia lugar. Não se via uma cara distrahida do acto. Eram todos constrictos, todos como uma casa onde se vêm escriptos. O padre que officia era um velho bondoso, mais parecia já um santo radioso do que um simples mortal. Deus olhando-lhe a mansa attitude, pensou:—«A que tempo se cansa este velho a esperar pela Eterna Ventura. A meu lado, no Céu! E' bem digno da Altura... Levo agora commigo esta alma onde se espelha a Virtude.—E descendo os degraus, disse á velha:—«Neste bairro como é religiosa a gente! Parece-me que aqui tudo vive contente...» —«Pudera, a velha diz, se é certo que na vida póde um povo gozar a Terra Promettida, A calma e o bem estar nestas alturas provam que a Terra Promettida é o bairro São Christovam: Ladrões não andam cá; a intriga aqui não medra; Se alguém quer ser valente, é posto em fuga á pedra; E' um pedaço de Céu cada lar de familia; Todos se deitam cedo e se levantam cedo; Ninguem pensa no mal, ninguem sabe um segredo...» Deus não quiz ouvir mais; despediu-se e afastou-se em direcção á ponte e em scismas concentrou se. —«Parece graça até que exista gente boa. Neste seculo XX! Eu, se hei de andar a tãa procura de alguém que inda me prese e creia, Fico perto daqui. Já tenho a mente cheia de tanta ingratidão e de tantas injurias. Estou disposto a não ter pena das lamurias dos maus que ao Diabo vão or falsose descrente. Quem está no inferno, esteja; as caldeiras são quentes. Ao menos lá ninguem se queixará do frio...» «E se acharem que abrasa, é pularem que eu rio. Fico perto daqui... Porém, serão sinceras. As crenças desta gente em mim?... Ora, devéras. Aguça-me a incertesa uma curiosidade. Tal, que propenso estou a ver se na verdade E' a influencia do Escobar, esse santo velhinho, O que leva o pessoal pelo santo caminho. Se é a indole mesmo o que ao Bem os impelle. Ou se hypocritas são desde a medulla a pelle...» Deus pensou um instante a compor um arranjo, Fez um léve signal, e appareceu um anjo. —«O' Seraphim, vem cá, anda, as azas espalha. Corre a cidade, e já, traze-me aqui o Batalha.» Dentro em pouco vultava o anjo e um vulto de saia, Como um grande urubú, desses da Sapucaia. Era o grande Batalha, arr. xeadado, em furia, Sujo como um barão reduzido á penuria. —«Que é isso, capellão? Exclama o Padre Eterno. Teu aspecto é de quem sabe do fundo do inferno! Que é que te aconteceu? conta me tudo, anda.» —«Perdo e-me Senhor; entrei numa quitanda. Preso ao todo gracil na lusa quitandeira, Confesso que foi uma imperdoavel asneira... Quando me declarei, ella de seus penates Expulsou-me a limões, melancias, tomates, Metralhou-me sem dó á pimentões e nabos, Armando um escarcéu de todos os diabos;

«Seguiu-me a molecada a fôras e assobios, «Eu deitei a fugir procurando desvios «Porque a cousa cheirava a findar em cacete, «E, apesar de batalha, eu não tenho topete «Para entrar em acção...»

«Basta!» gritou irado Jeovah, «Commetteste um hediondo peccado «Não t'ò perdoarei...»

—«Senhor, torna o padréco, «Pequei, Senhor, pequei mas nunca mais eu péco.» —«Bem; terás o perdão se, constricto e submisso, «Déres conta fiel do intrincado serviço «De que vou incumbir-te: Has de arranjar um meio «De fazer-me saber o que existe no seio «Dos povos deste bairro a respeito de crença, «De fé na religião Tenho uma sede immensa «De saber se têm fé solida e verdadeira, «Se merecem o céu ou a eterna fogueira.»

Perfilou-se de um salto o Batalha,—«E' victoria «Certa. disse, tudo eu tentarei pela Gloria «Dae-me o que vos pedir e tudo se prepara «Neste instante: preciso uma insolente arara, «A carcassa de um burro e a pelle de Suzana, «Ponho dentro da arara a minha alma leviana, «Minha batina em cima e Satanaz que a selle «Para que não meliore, e apenas degenere; «Deixae livre isso junto, e vereis como fére; «Dou-lhe garras á lingua e cobras á palavra, «E elle ha de ser peor que incendio quando lavra!» O fatal manequim foi concluido em breve O nome que tomou foi:—Ricardoso Séve. Deus disse—«Ficarás, ó lúbrico Batalha, «Algum tempo inda aqui. Não irás á fornalha «Se surtir bom effeito o animal que inventaste, «E certo fica então de que o céu conquistaste, «Mas, se a cousa falhar, atiro-te no inferno.» E, levando o Escobar, sumiu-se o Padre Eterno.

O que então succedeu, foi um Deus nos accuda: Ninguem espanta o Mal nem a galho de arruda; O glabro hermaphrodita abre diariamente A bocca denodada, e entorna o que a demente Arara que tem dentro esvocifera a esmo. Se não offende, bem, se alguém se insulta.—é o mesmo,

Deve mudo ficar como um filho extremoso, Que esse padre fatal, cruel e cabuloso Como o numero 13 e como as sexta-feiras Fez se p'ra ser o peor dos secca pimenteiros.

Dentro de pouco tempo obteve Deus a prôva De que o povo era bom, não merecia a sôva De supportar o Séve, e, por ser justiceiro, O feitiço voltou contra o máu feitiçeiro:

Tenho ouvido contar que toda gente sonha Que ouve no coração a voz de Deus, de léve: —«Se vocês me têm fé, é não serem pamonha. «Se quizerem o céu, é malharem no Séve.»

PADRE BOLINA

TELEGRAMMAS



Russia ganhou... Japão apanhou... e nós apanhamos cada carapetao!

UM ECONOMICO



— Si eu fosse presidente da republica só andava de carro para não gastar esse unico par de sapatos que tenho.

Lições de Historia

Pompeu, um cabra escovado Bilontra dos mais matreiros, Foi quem cavou o Medeiros Para engrossar o Tratado. Mas, Sansão tal não queria Por isso, logo aqui veio, Dar quatro soccos e meio Na nossa diplomacia.

A Pompadour, era um astro No grande Céu do Brasil, A seu Cardoso de Castro, Deu a ideia do Civil, Vem d'ella, pois, todo o chic Dessa guarda primorosa Que se vê em Mississique Perto da Praia-Formosa.

Philippe, o grande Philippe, Coiô de labia e de sorte Disse que a secca do norte Inda acabava em Sergipe. E Helena, um bello bocado, Um dia teve um ataque Só por saber que o Bilac Olhava-a sempre de lado.

Nos tempos dos Zé-Pereiras A Catharina da Russia, Andava muito de sucia Com seu Raul Pederneiras. A pagodeira foi technica; Houve grande foguetorio E concertou-se o mictorio Dos fundos da Polytechnica.

Em certo dia Rossini Estando um pouco amolado, Ficou devéras babado Com a voz da Palermi, Foi quando o sôr D. José Com palpites escolhidos, Ganhou trez dias seguidos Jogando no jacaré.

M. ETHEREO.

A GUERRA DO ORIENTE

RUSSOS E JAPONEZES

BORDOEIRA DE ESCACHAR!

Serviço telegraphico especialissimo do TAGARELA

Tokio, hoje de manhã.

Communicam de Sebastopol que Mahometoff morreu gelado na Berezina com mel russo.

O facto foi muito commentado.

Moscow, hontem.

Telegrapham de Copenhague que a esquadra russa deixou Porto Arthur por estar enjoadada.

Foi chamado o photographo Botelho, do *Jornal do Brasil* e da *Revista da Semana* para apanhar instantaneos da pendenga.

Os photographos Pinho e Leal protestaram contra a preferencia.

LONDRES, hoje.

O importante dramaturgo Fonseca Moreira protestou contra a passagem do Mar Vermelho, publicada no ultimo numero.

Vae ser enviada nota especial ás potencias sobre o grave caso.

PARIS, agora mesmo.

Sabe-se aqui de um encontro de tropas nos altos da Serra Morenoff havendo grandes baixas de japonezes.

Foi preso aqui o Dr. Moraes Jardim por suspeita de espião amarello.

LONDRES, logo depois.

Sabe-se aqui de um encontro de tropas nos altos da Serra Morenoff, havendo enormes baixas entre os russos.

Foi preso aqui o Alkaim por suspeita de espião cossaco, sendo solto logo depois por causa da trancinha.

Moscow, neste momento.

Foi consultado o general Pifer sobre os melhores planos de conquistas.

O Czar, espera ansioso a palavra do valente cabo de guerra.

LONDRES, hoje de noite.

O *Times* aceitou a collaboração do Pelino, para uma serie de biographias japonezas.

CORFÚ, 3.

Acha-se em festa a Zululandia, anniversario do M. Etherco. Russos e Japonezes suspenderam hostilidades em regosijo.

O Club Stagiarias de Yang Tri Kiang mandou-lhe a preta dos pasteis.

(Agencia Ovas)

Cognac Moscatel do Alto Douro.

Depositarios—Rua Rosario n. 82.

No Rio Grande está eleito, proclamado e confirmado chefe da cousa o Borges de Medeiros, por unanime aclamação dos povos e absoluta vontade do Cassiano *et reliqua*.

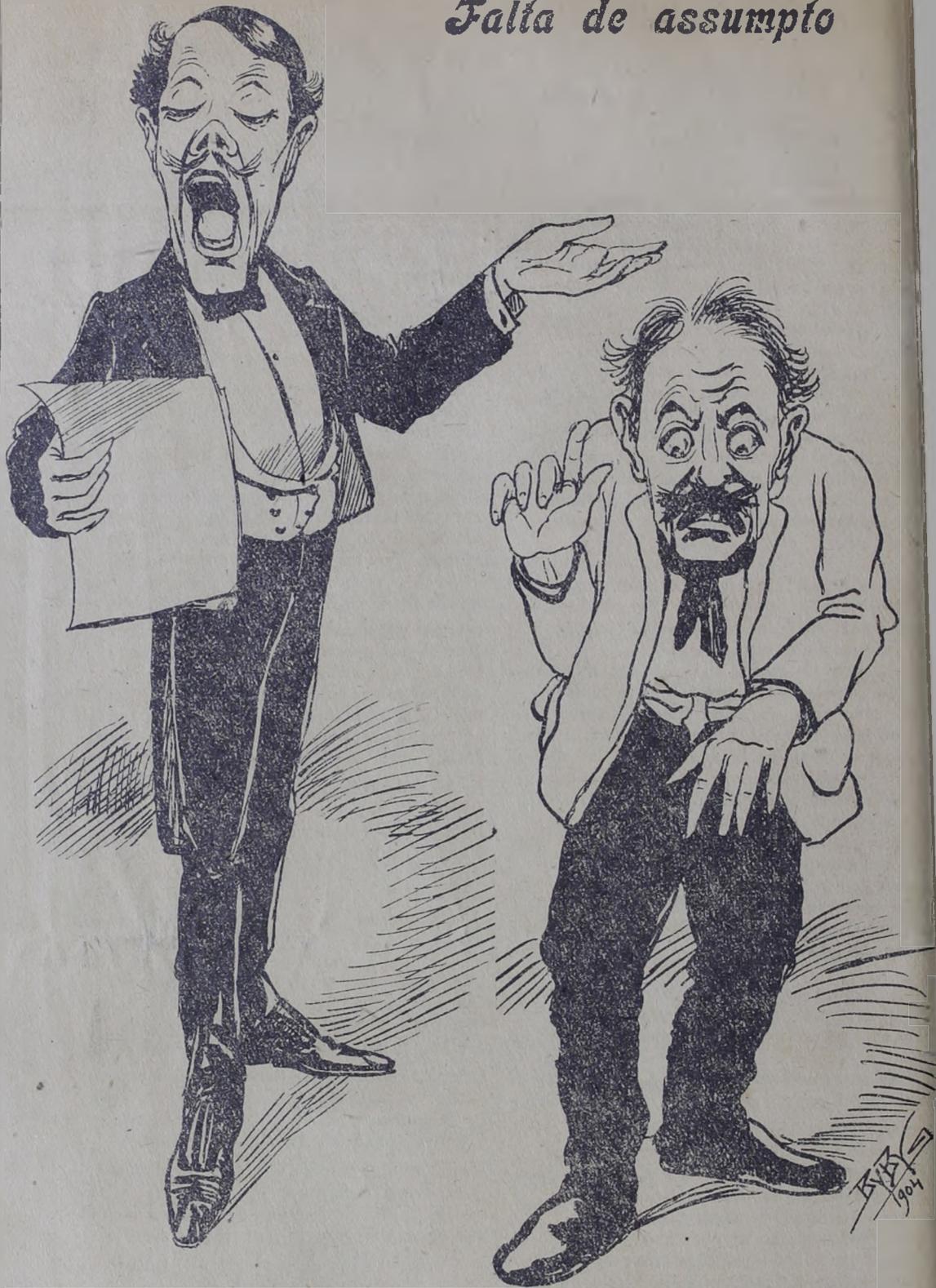
Que falta está fazendo o Varela por lá!

A estrada de ferro central do Brasil celebrou um contracto com a companhia Edificadora para o fornecimento de 20 carros de 1ª classe. Chamamos a attenção do director geral da saude publica para estas 20 fabricas de congestões, pois nos carros fabricados pela tal companhia e já postos em trafego, os passageiros são obrigados a imitar os medicamentos que trazem o rotulo: *Agite o vidro!*

E' sa odideia de criar bicho!...

«Triumphante» Vinho velho do Porto, de A. Pinto dos Santos Junior & C. — Rua de S. Pedro 134.

Falta de assumpto



Nota aguda

Nota grave

BANCO UNIÃO DO COMMERCIO

CAPITAL 5 000 000 \$ 000

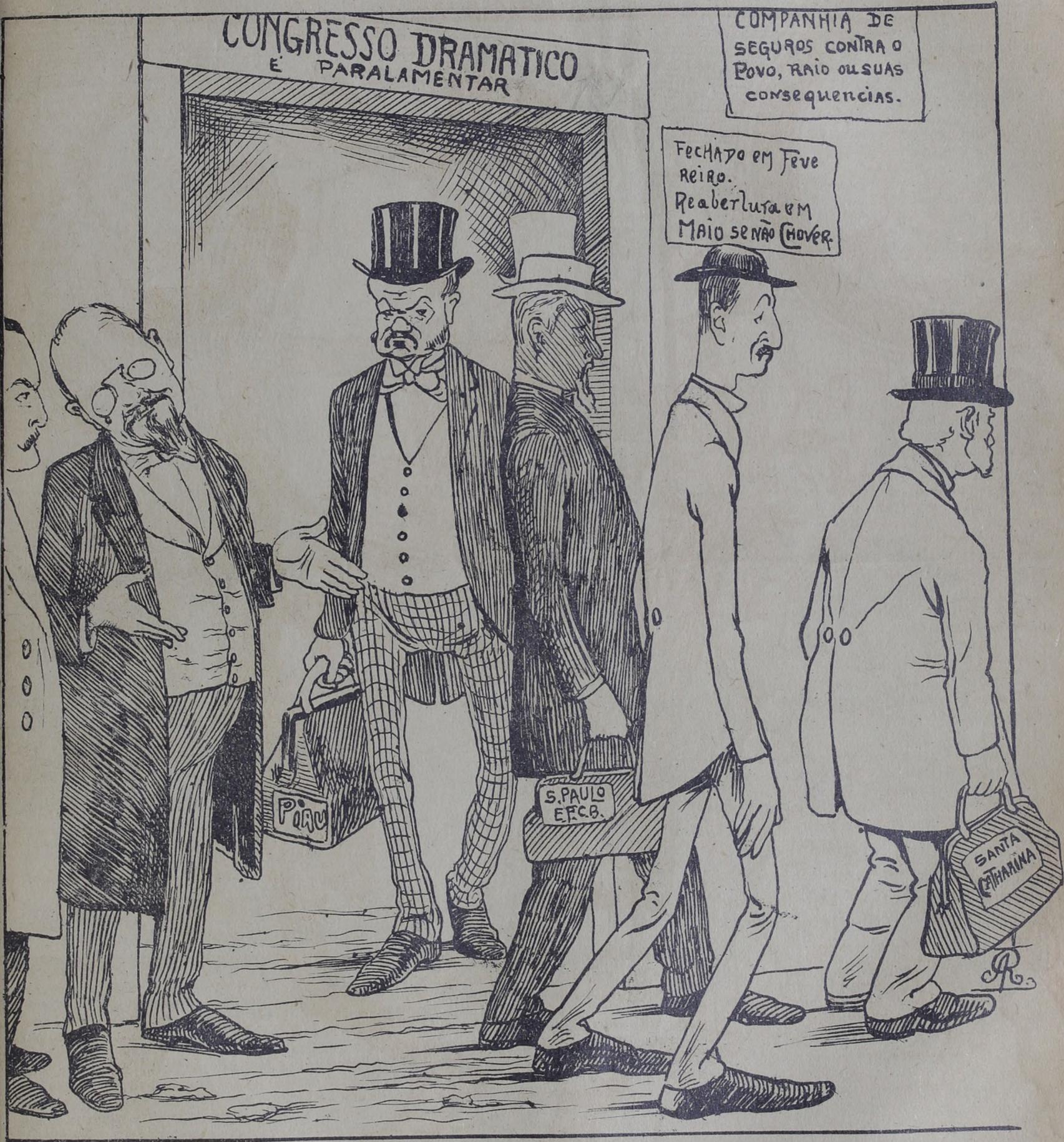
43 RUA PRIMEIRO DE MARÇO 43 * CONTAS CORRENTES LIMITADAS

CONDIÇÕES.—Para facilitar a missão dos Srs. negociantes em pequena escala e particulares que precisem ter sempre em constante mobilização pequenos peculios, tem este banco creado uma especie de CONTAS CORRENTES, para movimento das quacs será fornecido aos depositarios CADERNETA e LIVRO DE CHEQUES, proprios para bolsa. O juro será de 4 % ao anno, contado semestralmente. A abertura nestas contas se fará no minimo com 50\$000. As entradas subsequentes se farão de 20\$ para cima. O minimo de cada retirada, será de 25\$000. As quantias retiradas antes de 30 dias de prazo não vencerão juro algum. O total credor não poderá attingir a quantia maior de 5:000\$, quantia esta que, quando attingida poderá ser convertida em letra a prazo fixo ou passada a uma conta corrente de grande movimento, ao juro que para esta estiver estabelecido na occasião. Os sellos appostos nas cadernetas serão por conta dos depositantes e descontada sua importancia no credito dos juros. Este systema, além de expedito, não obriga ao depositante comparecer ao banco senão no acto de abrir a conta, podendo mandar fazer por outrem os depositos ou a cobrança dos cheques. As retiradas podem ser feitas em parcelas de uma só vez, independente de aviso.

NOTA.—Não serão abertas contas a pessoas que não saibam ler nem escrever, salvo a menores, cujas contas podem ser abertas por seus paes ou tutores. Contas correntes de movimento, 2 % de juro annual.

SAQUES e cartas de ordens e credito de qualquer quantia sobre PORTUGAL, ILHAS E POSSESSÕES. Banqueiros: Banco Commercial de Lisboa e Casa Bancaria de J. M. Fernandes Guimaraes & C., do Porto.—Os directores, Thomaz Costa e José Ribeiro Duarte.

Vão sahindo



— Vês, Seabra; todos vão, todos saem, só tú...

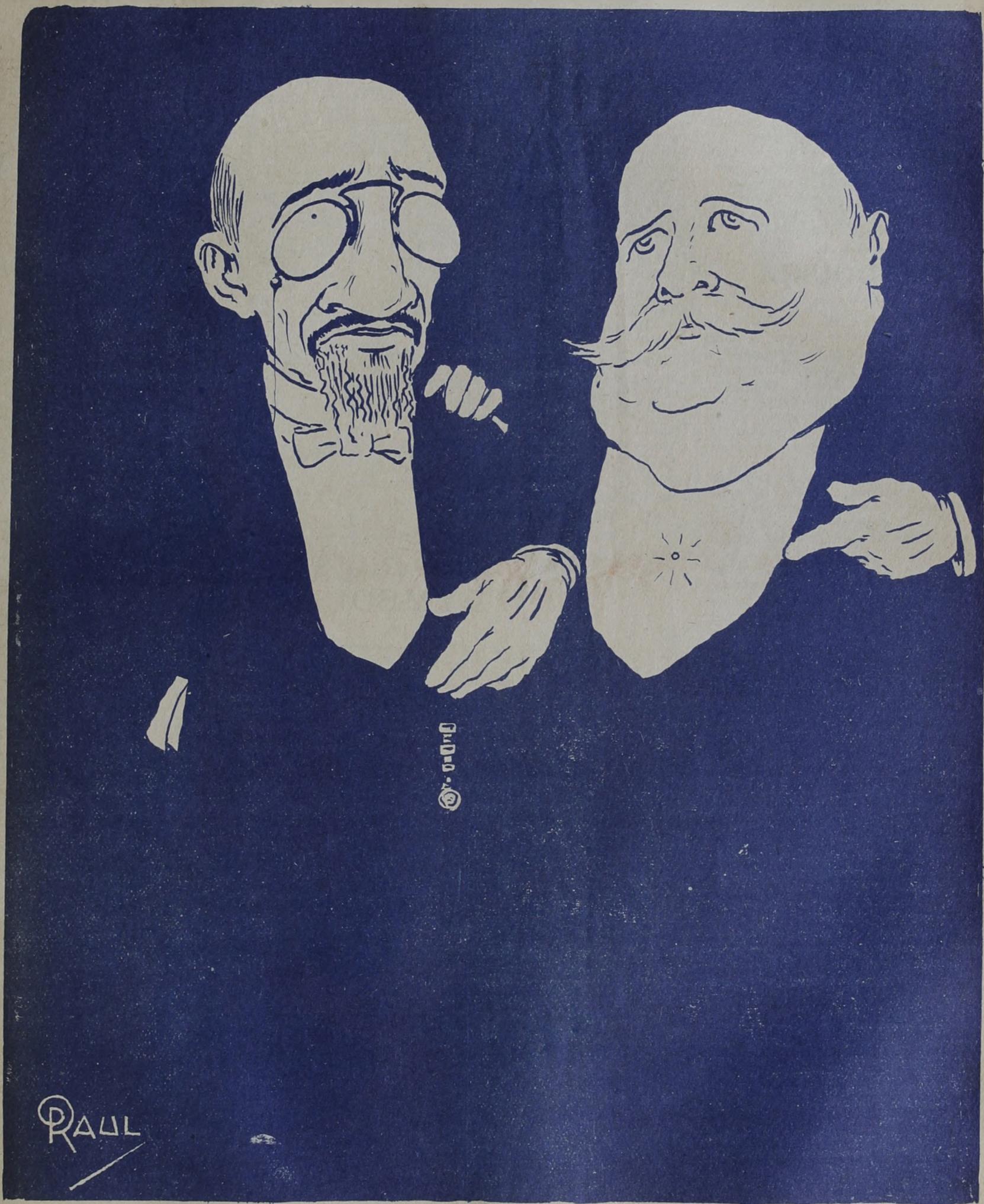
VIVA... VIVÔOO...

AS OBRAS DA AVENIDA



Manifestação de apreço aos que as iniciaram, sem foguetes por serem proibidos pelo Passos.

PIADA OFFICIAL



- Precisamos ter cuidado com o Peru.
- Não me dirá porque?
- Não sabe? Não ouviu dizer que ha por lá treme-terra?

CLUB GYMNASICO PORTUGUEZ

Em assembléa geral ordinaria realizada á 24 de Fevereiro ultimo, foi eleito para dirigir os destinos desta Real Sociedade, no exercicio de 1904, os seguintes membros: Directoria: Presidente, Alvaro José dos Reis; Vice-presidente, José M. da Motta; 1º Secretario, Anthero de Mesquita; 2º Secretario, Manoel Teixeira da Costa; 1º Tezoureiro, Antonio Pizarro; 2º Tezoureiro, Manoel Gomes Ribeiro; Fiscal, Virgilio d'Oliveira Antunes; Bibliotecario, Antonio Joaquim Barroso; Conselho, commendador João Reynaldo de Faria, commendador Vicente da Cunha Guimarães, Luiz Ferreira Pinto, Antonio Cardoso de Souza Loureiro, Adolpho José Pinto Ribeiro, José Ferreira da Silva, José Luiz Texeira Junior, José Antonio Queiroz, Joaquim de Souza Mendes, Joaquim dos Anjos Costa, Dario Dias Machado e J. M. da Silva Lobo.

CAMBUQUIRA

Do nosso bom amigo e collaborador, o distincto poeta Vital Fontenelle que se acha actualmente em Cambuquira, recebemos a seguinte carta, que com prazer publicamos:

«De Cambuquira, hospitaleiro torrão mineiro, uma das melhores, senão a melhor das nossas estações de aguas mineraes, escrevo esta carta saturada do frescor dos campos e impregnada do aroma inconfundivel dos bosques.

Leiam-n'a principalmente os dyspepticos; meditem-n'a os debilitados, os fracos, todos aquelles em que pôde a gente descobrir ao primeiro golpe de vista os vestigios morbidos resultantes das grandes vigílias intellectuaes.

Esta vida de campo, a amenidade deste clima saluberrimo, a pureza da alimentação, tudo, enfim, que offerece Cambuquira aos seus visitantes e aquaticos, é digno de ser contado e amplamente divulgado por todo o Brazil.

Varios, confortaveis e bem situados os hotéis aqui existentes. Dentre todos destaco o Hotel Gomes, de vastas salas higienicas, boas alcovas, servido, além disso, por um pessoal idoneo, diligente, attencioso.

A «Pharmacia da Empresa» é um estabelecimento capaz, segundo penso, de attender com os seus recursos ás necessidades dos doentes em geral. Medicos existem igualmente em Cambuquira, onde por muito tempo residiu o conhecido facultativo e reputado chimico *Berthaud*, ha pouco fallecido e adorado pelas excellentes mostras de bondoso coração e desinteresse no seu luminoso e abençoado exercicio profissional.

Simple, elegante e distincto o *Parque* onde, muito bem captadas, se acham as cinco fontes de aguas, cada qual sob a mais leve e artistica cobertura, ladeadas de canteiros floridos, confundindo-se com os mais pittorescos caramanchões de mandeira tosca, de que pendem trepadeiras extensas, de matizes varios.

O estabelecimento balneario, destruido por incendio, está sendo agora, com esmero e carinho, reedificado. Ficará por estes dias completamente prompto. É' assaz agradavel de aspecto, todo avarandado, e dá uma nota de requintada elegancia á frescura e belleza do parque, ponto de *rendez-vous* das familias de bom gosto, de toda a gente que visita e procura esta localidade para veraneiar e vem nella encontrar um magnifico repouso espirital.

A paizagem destes campos, revela dizel-o, é' esplendida.

Seduz o viajante o spectaculo destes caminhos extensissimos, limpos, de fina areia ás vezes, absoluta e superiormente enxutos.

As chuvas em Cambuquira não logram deixar vestigios de humidade, tão prejudicial e estorvadora para quantos necessitam de passeios matinaes. São seccas estas ruas

e por ellas pôde transitar sem receio a mais travessa creança, cujos sapatos jámais se humedecerão.

Dos climas de Minas mais indicados pelos nossos medicos, diz-me a experiencia pessoal que é o de Cambuquira, sem possivel contestação, o melhor, o mais temperado.

No dia em que estiver modificado o serviço da Estrada de Ferro Muzambinho, que só serve a esta localidade nos dias impares, Cambuquira terá dado um grande passo para a conquista de um futuro não remoto e, por todos os titulos, invejavel.

Como remate desta carta, transcrevo o soneto que despretenciosamente me sahiu da penna ao ser-me presente o livro de impressões guardado no *Parque* a que já tive occasião de alludir.

CAMBUQUIRA

Natureza immortal! aqui, de certo,
Feres teu hymno excelso de victoria
Que os valles corta, os rios, o deserto,
As montanhas altissimas da gloria!

Pouso de amor, todo de luz coberto:
Impõe-se a toda a gente a longa historia
De—Bens que no teu seio ao riso aberto
Escreve a gratidão, reza a memoria.

Cambuquira silvestre! no meu verso
Quero a nota vibrar d'esse conceito
Que te proclama—Estancia da Saúde!

Pois leve este soneto, em luz immerso,
Uma lembrança a cada amigo peito
E cante do teu clima a sã virtude!

Ponto final agora. Muita saúde e menos calor no nosso, apezar dos pezares, sempre amado Rio de Janeiro.

E até muito breve, meus amigos!

VITAL FONTENELLE

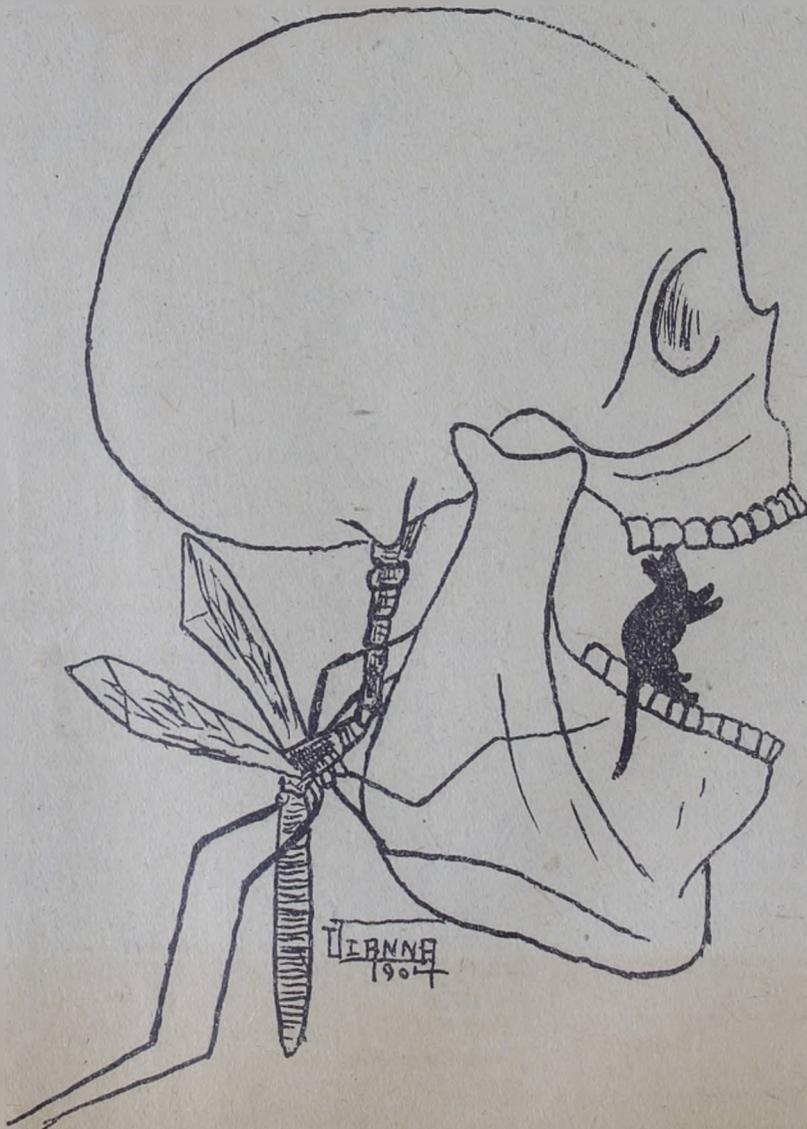
Cambuquira, 26 -2-904.»

O BANQUETE POLICIAL



E eu a pôr-me bonito... Perdi o meu tempo. Não sou delegado, nem preni o Obed.

SYMBOLISMO



Higiene e sanitaria.

REMEDIO UNICO

A Belizario Penna

Não sei porque, não sei como, nem quando,
De tuas seducções me fiz captivo...
Não sei mesmo si vivo, e porque vivo,
Pois, de ha muito, este amor me vae matando.

Sei que procuras esquecer-me... E eu ando
A procurar no olvido um lenitivo...
Nem teu nome hoje invoco!... E até me privo
De evocar de illusões alegre bando.

Si é mister que me olvides e eu te esqueça,
A' meu destino atroz curvo a cabeça,
Nem meus olhos mais lagrimas terão...

Desde agora, porém, certeza temos
De que, em breve, o passado esqueceremos,
Fique, embora, sem vida um coração

A. Z. VEDO.

Recebemos de São Paulo a distincta revista literaria *Minerva*, que se publica mensalmente naquella capital sob a intelligente direcção de Arthur Goulart, o delicioso poeta do *Cedro*, o meigo burilador das *Pequenas Telas*.

Este numero, como os anteriores, está cheio de boa prosa, excellentes versos e nitidos retratos.

UM CIVIL



— Ouvi gritar: *Oh! da guarda!* Será commigo? Mas, eu não sou apenas para servir de enfeite de rua?...

No Uruguay continúa a bordoeira familiar e recreativa á espera que haja alguma cabeça com juizo que endireite aquella droga toda.

E enquanto a cabeça com juizo não apparece as outros vão sendo contadas por imprestaveis.

Os Jodes Franciscos não descançam!

COM A BOCCA NA BOTIJA



— Eu sou todo pelo Japão ..

— Sim, a mim é que não me embrulhas, pensas que não ouvi, que não estavas fallando em politica com a *Fófo?*...

O espiritismo e as religiões

OU A HUMANIDADE NO SECULO XXX

por Oscar d'Argounel. — Acaba de sahir á luz este interessante folheto.
Preço 500 reis. — A' venda na

LIVRARIA AZEVEDO

33, RUA DA URUGUAYANA, 33

Um pouco de tudo.

Agora, não havendo assumpto, a gente se agarra á guerra. Enxergamos tudo por um prisma russo. Vejamos:

Em casa:

— Já sabemos porque morreu de repente aquelle peixeiro japonéz: o desgraçado fez uso de sabão russo!

No bond:

— Dizem que os j ponezes têm feito actos de bravura?

— Que acto? Em Kioto está tudo quieto.

— Será verdade que o Mikado aspira á corôa da Coréa?

— O Mikado? Dás-me cada noticia...

Na rua do Ouvidor:

— E' exacto que o tzar baixou um ukase?

— Não sei. Si baixou ukase, o caso é serio.

Na aula de geographia:

— A Hespanha, como sabem, tambem chama-se Iberia..

— Chama a Siberia? Contra o Japão?...

Finalmente, até na padaria:

Entra um freguez, para fazer uma reclamação:

— Isto é demais! Já ha pães que não se tragam...

O CAIXEIRO (*mettido a sebo*).— Ora esta, Japões! Não sabe que o plural é Japões?...

JASS

Lembramos ao dr chefe de policia uma condecoração de madeira para o supplente, que segundo nos informam, faz prisões a pão e a taponna na ponta do Cajú.

Cognac Moscatel do Alto Douro.

Depositarios—Rua Rosario n. 82.

PROFESSORA DE PIANO E CANTO

— Retribuição modica.—Recados na Fabrica de Chocolate Andaluza, rua dos Andradas n. 19.



Ai! ui! oi!... Esses guardas da civica parecem guardas d'agua!...

GASTÃO BILAC

CIRURGIÃO DENTISTA

88, RUA DO ROSARIO, 88

TERMOS...

Os senhores leram o caso d'aquelle presente macabro que foi enviado para o palacio do Nilo?

Sempre succede cada uma! S. Ex., curioso e ansioso, mandou abrir a caixa, com todo o cuidado, por causa dos dizeres — *Fragile, Fragile*, e appareceu lá dentro um esqueleto! Teria elle vindo do norte?!

Si assim foi, a piada foi boa, por haver sido opportuna, mas foi lugubre.

E por ter sido teterrimo o gracejo, assigne o desconhecido engraçado termo... de se deixar d'essas brincadeiras.

* *

Os senhores leram um conto que sahi durante a semana, intitulado *O Principe Viagas*, e firmado por um principe da nossa literatura que gosta de notar erros de grammatica nos escriptos dos outros?

Pois a folhas tantas esse literato escreveu: «Para este não arrastar-se na rua.»

Venha, distincto escriptor, e assigne termo... de não ser macaco que nunca olha para a sua cauda, não esquecendo o termininho... de arrastar aquelle se para antes de arrastar.

* *

Certo os senhores vão concordar com o abaixo-assignado na conveniencia de fazer alguns espectadores e os porteiros das cadeiras dos theatros assignarem respectivamente, termo... de bem se collocar e de bem desobstruir as entradas para a platea.

Nem se diga que só quando o theatro tras-borda, isso se dá.

Aquillo é vesu d'alguns espectadores que têm a seu favor a desidia dos porteiros.

E' uma lueta para os espectadores que tenham comprado honestamente a sua cadeira, a passagem por esses sitios; nem pedindo muita licença são attendidos, e quando o são, os esbarros recebidos e os murmurios insolentes que ouvem, os fazem maldizer a idea de terem ido ao espectáculo.

Já não falando das duas horas precisas para que o somnolento porteiro corte o pedacinho do bilhete da cadeira, honestamente adquirido e pago.

* *

E por falar de coisas de theatro: a empreza do theatro Recreio assignará termo de bem... tirar aquelle estafermo que é a escada dos camarotes que fica á entrada central das cadeiras, removendo-o para outro qualquer lugar.

Que espantallo! Então *Delgado*, que sobre ser delgado, e alto, ainda não escapou uma só vez ao passar por ali: não têm conta os gallos que têm apparecido na sua cabeça, resultado das pancadas na tal escada. Diabos a levem!

Mas não só aos altos a tal gerigonça infecta: muito cidadão baixinho tem ficado com a «physionomia do rosto da cara» em petição de miseria.

DELGADO.

Paos de Villarinha. — Os mais saborosos que vêm ao mercado. Confeitaria Vaz — Rua de S. Pedro 154.

**Tinta azul-preta
de C. MONTEIRO**

Unica usada nas repartições publicas.

O nosso estimado collega *União Portuguesa* fez a 7 do corrente, nove annos de preciosa existencia.

Parabens. E venha de lá um abraço

ANTIGALHAS

Dois negociantes fronteiros da rua da Conceição esmurraram-se a valer, tendo ficado ambos com as frentes bem avariadas.

Que dois freguezes! E a rixa foi por um andar tirando os freguezes do outro.

Noutro ramo de negocio... os barulhos por tal motivo são muito communs, mas em se tratando de alfaiates, a coisa é digna de registro.

Felizmente tudo acabou bem: depois de reciprocamente se haverem chegado a roupa ao pello, de terem sido conduzidos á delegacia respectiva, e de haverem sido medicados, os dois alfaiates foram soltos mediante fiança, e lá estão a tomar medida dos freguezes, surripiados do visinho, e isso mediante signal.

* *

Dos Echos da Tribuna de 5 do corrente:

«A variola recrudescce, e o culpado é o povo.»

O *Alcaide do Pé de cabra*, ao ler tal affirmacão, replicou:

«Por essa theoria, Sr. jornalista, o cadaver defunto de um assassinado deve cumprir trinta annos de cadeia, além de pedir desculpas ao assassino.»

Ouvimos o echo de mais esta boa piada do *Alcaide*, e aqui o transcrevemos *ipsis verbis*.

* *

Um telegramma de Porto-Alegre nos comunicou o papel triste de Aparicio Saraiva, que fugira, naturalmente no passo do medo, para o Passo não sabemos de que, á apparição do general Muniz.

Os telegrammas tambem se enganam, mas si este é verdadeiro, o Sr. Aparicio merece uma saraivada de apodos e de assobios.

Saraivada de assobios, sim senhores; pois não se diz commumente por ahi—limonada de cajú?

A lei é geral para todos...

* *

E a cidade de Petropolis ás escuras!

O procedimento não é nada polido: a aristocratica cidade, a cidade diplomatica e dos diplomados... que têm dinheiro, a cidade dos Srs. Ministros, a cidade do Sr. Presidente da Republica (até parece ser ella a Capital do Brazil!), — a decantada Petropolis, sem luz, e, em particular, as casas particulares de todos esses conspicios cidadãos, ás escuras! Isto é inverosimil!

E' preciso quanto antes promover uma boa e perfeita illuminação. Sinão... o commercio das nações lá vae por agua abaixo.

* *

A festa do 2.º anniversario do *Tagarela* esteve animadissima banquete, obrigado a *chopps* em profusão, discursos, já se sabe, tambem em profusão, versos, palestra, charutos, o diabo!

Que se reitere aquella data por muitos e muitos annos, para que o chronista tenha a dita de passar tres horas deliciosas como as que teve a 3 do corrente na redacção do diabolico *Tagarela*.

* *

E o Codigo Civil, nada!...

MATTOS ALÉM.

«Triumphante» — Finissimo vinho do Porto, o mais apreciado. — S. Pedro 154.

FESTAS E CLUBS

SPORT-CLUB. — Foi uma linda festa campestre, a que realiso, domingo, este distincto Club, no Jardim Zoologico. Muita concurrencia e muita animação.

A' sua digna directoria enviamos os nossos parabens.

COLONY-CLUB. O festival do anniversario d'esta estimada sociedade infantil, foi de uma grande sumptuosidade e que deixou em quem a elle assistio a mais bella e mais grata impressão.

Felicitações e que se repitam tão encantadoras festas.

UM SUSTO



— Ui! Começam as demolições e com ellas o augmento de alugueis!...

**Laemmerl
& Comp.**
Editores
RIO DE JANEIRO E S. PAULO

Direito Penal

• • • DO • • •

Exercito e Armada

◇ ◇ ◇ COM ◇ ◇ ◇

appendice contendo os codigos penal e disciplinares, e outras leis, pelo advogado

Dr. João Vieira de Araujo

lente cathedatico de direito criminal, incluindo o militar, e juiz de direito a vulso, 1 volume in-8º encadernado

Preço 10\$000

Diz o autor no prefacio:

... Não havendo até agora obra didactica brasileira e sendo raras mesmo as estrangeiras sobre a materia e em linguas nem sempre accessiveis a todos, foi nosso intuito principalmente orientar os estudos dos alumnos das faculdades de direito, officiaes e livres, cujos programmas comprehendem aquella especialidade, e ao mesmo tempo á mocidade das escolas militares, onde é ella tambem estudada.

Rio de Janeiro
66, RUA DO DUVIDOR, 66

Estevão Silva

Mau grado nosso, ainda hoje não podemos dar a relação completa daquelles que se dignaram enviar-nos a importancia dos respectivos bilhetes para o festival realizado no *Club Dramatico Ferreira de Souza*, em favor da aquisição do jazigo em que para sempre repouzem os despojos mortaes deste illustre pintor brasileiro. Entretanto, em cumprimento da nossa promessa, apresentamos abaixo a nota das despesas feitas com esse festival e as quantias já recebidas das pessoas que concorreram para esse acto de benemerencia, solicitando daquelles que ainda não satisfizeram o pagamento dos seus bilhetes, a fineza de solverem esse compromisso, o mais breve possivel, por já estar terminado o praso da sepultura que ainda guarda os restos mortaes de Estevão Silva e ser da maior urgencia fazel-os dahi retirar.

Recebido da Exmas. Sras. DD.:

Ernestina Bagdocimo, 10 cadeiras.	30\$000
Maria Guimarães, 5 cadeiras.....	5\$000
Carolina Vasconcellos, 1 cadeira..	3\$000
Victorina Vasconcellos, 1 cadeira..	3\$000

Dos Exms. Snrs.:

Major Armando Vidal, 4 cadeiras .	20\$000
Capitão Souza Laurindo, 1 cadeira.	10\$000
Professor R. Amoedo, 1 cadeira...	10\$000
Moreira de Vasconcellos, 1 cadeira.	10\$000
F. Teixeira Leal, 3 cadeiras.....	9\$000
Mario Pinto, 2 cadeiras.....	10\$000
Frederico Rego, 2 cadeiras.....	6\$000
Abilio Augusto Ferreira, 3 cadeiras.	6\$000
J. Campello d'Oliveira, donativo....	6\$000
Haroldo N. do Rego, 1 cadeira . .	6\$000
Zacarias F. Maia, 1 cadeira.....	5\$000
Luiz B. Ferreira da Motta, 1 cadeira.	5\$000
Jeremias Alves, 1 cadeira.....	5\$000
Vieitas & Comp., 1 cadeira.....	5\$000
Capitão Antonio Porto, 1 cadeira..	5\$000
Manoel Gonçalves Dâmazio, 1 cad.	5\$000
Coronel Bernardo Leão, 1 cadeira.	5\$000
Duarte M. de Andrade, 1 cadeira..	5\$000
Luiz Alves Vieira, 1 cadeira.	5\$000
Coronel Ernesto Senna, 1 cadeira .	5\$000
Professor Girardet, 5 cadeiras	5\$000
Arlindo Ferraz 1 cadeira.....	3\$000
Antenor Brasil, 1 cadeira.....	3\$000
Bento M. Carvalho, donativo.....	3\$000
J. J. Motta Bastos, 1 cadeira.	3\$000
Brito Fernandes, 1 cadeira.....	3\$000
J. de Vasconcellos, 1 cadeira....	3\$000
Mario Araujo, 1 cadeira.....	3\$000
Rodolpho Bernadelli, 5 cadeiras..	25\$000
Pedro Pires, 2 cadeiras..	10\$000
Miguel Fragozo, 1 cadeira.....	3\$000
Verissim de Sá, 1 cadeira.....	3\$000
Peres Junior, 2 cadeiras	10\$000
Dr. Heraclito Bias, 1 cadeira.....	5\$000
Dr. Bandeira de Mello 1 cadeira..	5\$000
Benevenuto Berna, 1 cadeira.....	5\$000
Heitor Berna, 1 cadeira.	5\$000
Ludovico Berna, 1 cadeira.....	5\$000
Joaquim F. da Costa, 2 cadeiras...	10\$000
Firmino A. Machado, 1 cadeira....	3\$000
Mario Santos, 1 cadeira.....	3\$000
Francisco de Oliveira, 1 cadeira...	3\$000

305\$000

DESPEZA

Pago por:	
Musica.....	85\$000
Aluguel de cadeiras.....	50\$000
Impressos e miudezas.....	38\$000
Cabellereiro.....	30\$000
Desarmação de bilhares.....	25\$000
Aderecista.....	20\$000

248\$000

Azeite Villarinha. — O que tem a fama de mais puro, sem receio de contestação — Rua de S. Pedro 154.

Do Centro de Publicações de A Moura, á rua do Ouvidor n. 89, recebemos os dois ultimos numeros do *Pimpão* e o n. 7 das *Mulheres Galantes*.

THEATROS



MARIA TAVARES, artista do Apollo

Não obstante haver sido a critica em alguns pontos desfavoravel ao *Pé de cabra*, esta peça tem levado muita gente ao theatro Apollo que fica cheio todas as noites.

O *Pé de Cabra* dará ainda muitas representações porque o superno juiz em coisas theatraes, o publico, gostou e quando elle gosta, é aquella certeza. enchentes e mais enchentes.

E é o empresario aproveitar, que na *Passagem do Mar Vermelho*, que terá bastante tempo para ser decorada, não haverá cheias, taes e tantas são as escabrosidades que ella contém, segundo nos informaram. Certo *A Passagem* será representada seccamente, e será acolhida sem entusiasmo por parte do publico que tambem quando vê a peça muito cheia de licença, vae pedindo licença e vae abandonando o theatro, deixando-o vasio.

Pre vemos que na *Passagem do Mar Vermelho* haverá paredes, não de agua como na *Passagem* historica, mas de espectadores. Haverá n'ella um certo amor muito praticado por certa poetisa grega, e que é capaz de fazer passar o rubor mais vermelho pelo rosto das familias que forem assistir á *Passagem do Mar Vermelho*.

Voltando á vacca íria, queremos dizer, ao *Pé de cabra*, deveremos dizer que a imprensa reconheceu que a peça não é má de todo, que o desempenho é bom, mas notou que ha n'ella algumas grosserias de expressão, tendo-se chegado ate a dizer que a magica não tem grammatica nem espirito.

Contestamos que o *Pé de cabra* não tenha espirito: só um cidadão incuravelmente bilioso poderá escrever tal asserto. Ha n'elle muitos ditos espirituosos, bastando so a personagem do *Alcaide* com as suas respostadas sem pes nem cabeça para que todos os espectadores do *Pé de cabra* achem-lhe muita graça.

O desempenho é homogneo, muito bom. Esther Bergerat, na enamorada e meiga *Michaela*, Blanche Grau no *Juanito*, Maria Lino no *Genio Rosa*, Maria Layrot na *Gaita*, Carmen Ruiz na travessa *Leonor*, Nanette na *Rainha do Fogo*, Peixoto no valente *Pelicano*, Campos no *Alcaide*, Castro no *Cantarola*, — prendem ininterruptamente a atenção dos espectadores, alguns dos quaes são obrigados a encabritar-se, taes são as enchentes do *Pé de cabra*.

Em relação á grammatica, sim, houve razão para a censura. Alguns erros são palmares exemplos: a *Rainha do Fogo* diz — *fazeis entrar* — em lugar de — *fazei entrar*; *Cantarola* profere — onde ter-se-ia mettido a minha *Michaela*, — em vez de — onde se teria mettido, etc.; *Leonor* exclama — *Juanito morreria*, quando deverá ser dito — *Juanito teria morrido*.

No 2.º acte o *Genio Rosa* canta com arte umas coplas em que *escrava* rima com *palavra*!

Mas deixemo-nos d'isso: o auctor consciencioso, desarmara os censores que porventura apparecessem. Escreveu elle no 3.º acto: «Não se trata aqui de grammatica que para nós é coisa enigmatica na pratica.»

Si a grammatica verdadeira fosse aquella cujas regras foram observadas na confecção da peça, além de enigmatica, seria asnatica.

No Recreio têm-se representado velhas peças e o *Mestre de Forjas*, annunciando-se para hoje a revista *Cá e lá...*, que muito promete.

No *Parque Fluminense*, tem havido, como sempre, espectaculos variados e attrahentes.

No dia 16 do corrente realiza-se no theatro S. José um espectaculo em beneficio do estimado actor Mario Brandão, que caprichosamente o organisa.

H. B.

«Triumphante» — Vinho velho do Porto, preferido pelos convalescentes. Rosario 82.

GRANDE SUCESSO !
CHOCOLATE BHERING
 E
CAFÉ GLOBO
 63, RUA SÉTE DE SETEMBRO, 65

Cantando espalhará por toda a parte Aquelle que uma vez dos preciosos *Milhazes*, só, fumou. São com tal arte feitos, que o mundo os acha primorosos.

Cognac Moscatel do Alto Douro.
 Depositarios — Rua Rosario n. 82.

Os melhores
e os
mais baratos
no
Brasil

PHOSPHOROS VICIO

✱ Cada caixinha contém uma surpresa com que os consumidores ficarão satisfeitos

Deposito Geral
RUA DO ROSARIO, 79

O QUE VAE DAR



Charutos **CREMO**

MARCA REGISTRADA

Santos Dumont
Feudal
Outras marcas registradas { Vilasca
Lord Kitchener
Paulo Kruger

A' venda em todas as charutarias

A. RICHTER & C.

Rua dos Invalidos, 52
Caixa do Correio n. 723



MERCURIO DOCE

MARCA BOI

O melhor preparado que existe para a extinção das bicheiras do gado. Fabricado por

João José Toste Coelho

132, RUA DA ALFANDEGA, 132

Grande fabrica de chapéos de palha



DE **J. C. PAZ**

Completo sortimento de chapéos de palha para homens e meninos, para todo o preço!!!

Grande sortimento de fôrmas de palha para senhoras e senhoritas.

Faz-se qualquer chapéu por figurino.

Lavam-se e reformam-se.

Grande sortimento de tranças de palha de todas as côres e diversas qualidades.

Chapéos á marinheiro e gorros para meninos.

Sem competidor em preços e perfeição no trabalho. Importação directa.

VENDAS POR ATACADO E A VAREJO

187, Rua Sete de Setembro, 187

CASA FILIAL: ANDRADAS, 5
RIO DE JANEIRO



GRANDE DEPOSITO

DE Calçado Nacional e Estrangeiro

Para homens, senhoras e crianças

CASA DO LAGE

Antiga casa do Ferreira

2A, Rua dos Andradas, 2A
PROXIMO AO LARGO DE S. FRANCISCO

DOMINGOS LAGE & C.
RIO DE JANEIRO



FILTRAÇÃO DA AGUA

Esterilização absoluta pela porcelana de amianto

FILTROS MALLIÉ—SYSTEMA PASTEUR

Superiores a todos os outros até hoje conhecidos!

A maior facilidade para instalação e limpeza! Simplicidade e elegancia. Numerosos premios em todas as exposições

UNICOS AGENTES PARA TODO O BRAZIL

A. ABREU & C.—Rua da Quitanda n. 102, sobrado

Depositarios: LIMA JUNIOR & C.

Rua Sete de Setembro, 93
RIO DE JANEIRO

ACTUALIDADE

Chapéos para senhoras

ESPECIALIDADE

Modernissimos modelos a 28\$, 30\$, 35\$, 40\$ e 45\$000

Elegantes chapéos bem confeccionados a 20\$ e 25\$000

Fôrmas, flôres, modas e novidades, na

ACTUALIDADE

86, RUA SETE DE SETEMBRO, 86

O XAROPE DO BOSQUE

E' infallivel na cura das molestias do peito

DEPOSITOS

Drogaria Mallet—Quitanda n. 35.

Drogaria Colombo—Gonc. Dias n. 30

Engommadeira solida—Ou lustradora para camisas, punhos, collarinhos, etc. E' uma massa brilhante, que, misturada na gomma cosida ou crua, communica ás camisas, punhos e collarinhos (ou qualquer outra roupa), immediatamente um bello brilho e dureza; faz correr o ferro muito suavemente, o que facilita o trabalho de engommar, economizando tempo que é dinheiro.

Vende-se unicamente na casa A' Garrafa Grande, RUA DA URUGUAYANA n. 60.

FIGADO E BAÇO.—As pilulas anti-biliosas purgativas do Dr. Murillo, approvadas pela Junta de Hygiene, são de um effeito prodigioso na obstrucção do figado e baço, hemorrhoides, dyspepsias, prições do ventre, dores de cabeça, febres intermittentes e hydrocias. Vendem-se unicamente na pharmacia Bragantina, á rua da Uruguayana n. 103. Caixa 1\$500.

ANGICO COMPOSTO.—Este antigo e afamado xarope peitoral é o mais recommendado no tratamento das tosse, catarros, coqueluche, asthma, influenza, etc.

Prep-ra-se unicamente na pharmacia Bragantina, á rua da Uruguayana n. 103, e vende-se em todas as boas pharmacias e drogarias.

ESTOMAGO.—O Elixir estomacal de Camomila Genciana é o remedio mais poderoso para combater todos os soffrimentos do estomago. Milhares de pes soas têm sido curadas com este maravilhoso remedio vende-se na pharmacia Bragantina, á rua da Uruguayana n. 103. Preço 1\$500.

«Triumphante»—Vinho velho do Porto' de A. Pinto dos Santos Junior & C.—Rua do Rosario 82.



MAISON NOUVELLE
9 Rua Gonçalves Dias 9
GONÇALVES & TEIXEIRA

Pedimos ás Exmas. senhoras para não comprarem os seus vestidos e novidades da estação sem primeiro visitar a Maison Nouvelle, pois é a casa que mais barato vende.

Damos o preço de alguns artigos para que verifiquem.

Metro 3\$000

Grande saldo de sedas de côres para liquidar.

Lindas blusas a 10\$, 5\$ e	4\$000	Lindos côrtes de voile aranche, alta novidade a.....	25\$000
Lindas pouppelines, côrte.....	18\$000	Grande saldo de chapéos para senhoras, para liquidar, a 10\$ e...	15\$000
Ponginet, alta novidade.....	14\$000	Grande quantidade de retalhos de diversas fazendas, metro.....	\$600
Lindos côrtes de crepe a.....	14\$000		
Lindas cassas finas, metro.....	4\$000		
Ditas lindissimas, metro 1\$500 e..	1\$800		

E muitas outras fazendas que vendemos por preços baratissimos.

-ra Só-lu- çae es- tas can- ti- gas Ao

tri- nar a'u- ma - gui- tar - ra So- lu çae

es- - tas can- ti- - gas

1—Cantar alugenta as maguas;
Cumpramos, pois, o dictado;
Entoando em serenata
Uns versos ao som do fado.

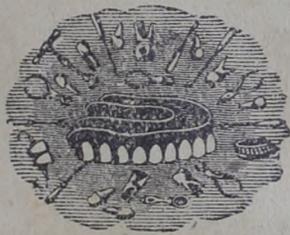
2—O amar e ser amado
São dous pontos delicados,
Os que amam são sem conta
Os que sabem são contados.

3—Se o muito amar é delicto,
Venha um juiz que nos prenda,
Abra as portas da cadeia—
Que não quero ter emenda.

4—O amar e ser amado
Dá conforto e alegria,
Eu amo e soffro tormentos—
O amar não me allivia

5—Aquelle, que Céos e Terra
Do nada tirou formados,
Foi maior quando creou
Instantes afortunados!

CASA CIRIO



CASA CIRIO

Deposito de aparelhos, instrumentos e
materiais dentarios. Cutelaria fina e per-
fumaria

JULIO BRITO CIRIO

149 A--Rua do Ouvidor--149 A

LOTERIA ESPERANÇA

HOJE 10:000\$000 por \$150 Inteiros HOJE

Sexta-feira,	11 do corrente	12:000\$000	por 420	divididos em 3 ^{as} a 140
Sabbado,	12 " "	10:000\$000	por 650	divididos em 5 ^{as} a 130
Segunda-feira	14 " "	12:000\$000	por 140	Inteiros
Terça-feira	15 " "	50 000\$000	por 3\$	divididos em 20 ^{as} a 150
Quarta-feira,	16 " "	10:000\$000	por 650	divididos em 5 ^{as} a 130
Quinta-feira,	17 " "	10:000\$000	por 130	Inteiros

ATENÇÃO

Para a grande Loteria a extrahir-se terça-feira

Planos vantajosos 50:000\$000 Planos vantajosos

APROVEITAE A OCCASIÃO

A flauta encantada



ARTISTA NOTAVEL — Amor tem fogo e o Oswaldo é molle...
 DR. NÃO SAE — E' molle, mas havemos de desgostalo e perseguilo tanto, que elle ha de espirrar e deixar o logarsinho para
 o nosso queridinho Papae Duque, estrada de ferro.